
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 04/04/2026 1

2. ANDEBOL - Petição para expulsar R. Costa, Bola (A), 04/04/2026 2

3. Bar Nilo - O spa dos horrores, Bola (A), 04/04/2026 3

4. «Andebol? Falou quem tinha que falar, estou com os meus até à morte», CNN Portugal Online, 04/04/2026 4

5. FC PORTO-FAMALICÃO 20H30, SPORT TV 1 - FARIOLI: "HÁ UM CHEIRO FORTE A MOTIVAÇÃO", Correio da Manhã, 04/04/2026 5

6. Opinião - Uma desgraça à espera de acontecer..., Correio da Manhã, 04/04/2026 8

7. DUELO FINAL - Que lástima, André, Correio da Manhã - Sport, 04/04/2026 9

8. Madeira Andebol SAD nas meias-finais da Taça, Diário de Notícias da Madeira, 04/04/2026 10

9. ACADÉMICO TRIUNFA EM ALMADA, JM, 04/04/2026 11

10. PAUSA DAS SELEÇÕES PREOCUPA FARIOLI, JM, 04/04/2026 12

11. ANDEBOL - Benfica, Madeira e Juve avançam, Jogo (O), 04/04/2026 13

12. ANDEBOL - GONDOMAR FECHA SIMPÓSIO DE GRANDES NOMES, Jogo (O), 04/04/2026 14

13. Petição para expulsar Ricardo Costa, Jogo (O), 04/04/2026 15

14. “Um cheiro que realmente se sente e dá confiança”, Jornal de Notícias, 04/04/2026 16

15. Favoritos na Final Four da Taça, Jornal de Notícias, 04/04/2026 17

16. «Andebol? Falou quem tinha que falar, estou com os meus até à morte», Mais Futebol Online, 04/04/2026 18

17. BREVES - ANDEBOL, Record, 04/04/2026 19

18. FARIOLI PICA O SPORTING - “Há um cheiro de prazer e confiança", Record, 04/04/2026 20

19. FC PORTO - Petição visa expulsar Costa, Record, 04/04/2026 24

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122381774 04-04-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A, Fase Final - 1.ª Jornada

FC Porto-Sporting	**30-33**
Benfica-Águas Santas	**35-27**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	1	1	0	0	33-30	36
2	Benfica	1	1	0	0	35-27	32
3	FC Porto	1	0	0	1	30-33	31
4	Águas Santas	1	0	0	1	27-35	26

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jornada

Póvoa AC-Marítimo	**31-32**
ABC-Belenenses	**31-31**

		J	V	E	D	G	P
1	Marítimo	1	1	0	0	32-31	27
2	ABC	1	0	1	0	31-31	25
3	Póvoa AC	1	0	1	0	31-31	23
4	Belenenses	1	0	0	1	31-32	21

Grupo C, Fase Final - 1.ª Jornada

Avanca-FC Gaia	**26-21**
V. Guimarães-Arsenal Devesa	**33-27**

		J	V	E	D	G	P
1	V. Guimarães	1	1	0	0	33-27	20
2	Avanca	1	1	0	0	26-21	20
3	FC Gaia	1	0	0	1	21-26	17
4	Arsenal Devesa	1	0	0	1	27-33	12

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A, 2.ª Fase - 2.ª Jornada

S. Pedro do Sul-Madeira SAD	**30-29**
ABC-Benfica	**19-28**
Almeida Garrett-Gil Eanes	**26-23**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	2	2	0	0	59-44	32
2	Madeira SAD	2	1	0	1	54-49	27
3	S. Pedro do Sul	2	1	0	1	52-56	26
4	Almeida Garrett	2	1	0	1	51-54	26
5	ABC	2	1	0	1	46-50	24
6	Gil Eanes	2	0	0	2	42-51	22

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jornada

Juve Lis-CALE	**22-18**
Colégio Gaia-CS Madeira	**18-20**

		J	V	E	D	G	P
1	CALE	1	0	0	1	18-22	16
2	Colégio Gaia	1	0	0	1	18-20	14
3	Juve Lis	1	1	0	0	22-18	14
4	CS Madeira	1	1	0	0	20-18	14

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 88,52cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122381782 04-04-2026



ANDEBOL

Petição para expulsar R. Costa

Grupo de sócios do FC Porto querem que o treinador do Sporting deixe de ser associado

Um grupo de sócios do FC Porto lançou uma petição com o objetivo de levar à expulsão de Ricardo Costa, treinador do Sporting, de associado do FC Porto.

O movimento tem como alicerce o 32.º artigo dos estatutos do clube, referindo-se às declarações do técnico leonino após o Sporting vencer, na quinta-feira, os polacos do Wisla Plock, por 33-29, na primeira mão do *play-off* de acesso aos quartos de final da Champions.

Após essa partida, na quinta-feira, o técnico disse «não conviver bem com ataques à sua integridade», dias após a polémica ter estalado antes do clássico na Dragão Arena. Ricardo Costa e Christian Moga, pivô dos verdes e brancos, tiveram de ser assistidos devido a um suposto cheiro intenso e tóxico no balneário.



Ricardo Costa lidera os leões desde 2021/22

Como medida disciplinar, o artigo seguinte dos estatutos do FC Porto sugere quatro hipóteses — advertência, repreensão registada, suspensão e expulsão.

Nos quartos de final da Taça de Portugal feminina, o Benfica e o Madeira SAD qualificaram-se para a Final Four ao baterem, respectivamente, o São Pedro do Sul (33-26) e Cale (25-33).

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 658,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 122381784 04-04-2026



Bar Nilo

O spa dos horrores



Luís Aguilar
Comentador desportivo

Quando a liderança desvaloriza, legitima. E quando legitima, perpetua. Não é apenas uma questão de palavras. É uma questão de cultura. E a cultura constrói-se tanto pelo que se diz e se faz como pelo que se aceita

Há momentos em que o desporto deixa de ser um espelho da sociedade para passar a ser um amplificador das suas piores fragilidades. O episódio ocorrido no jogo de andebol entre FC Porto e Sporting não é, por si só, o centro do problema. É apenas mais um sinal de um ambiente que há muito ultrapassou os limites do aceitável.

O alegado incidente no balneário, suficientemente grave para levar o Sporting a pedir uma audiência governamental, acabou por expor algo maior. Não se trata de um odor tóxico, nem de um jogo. Trata-se de um clima. Um clima que se instalou, cresceu e normalizou. Um clima que já não surpreende. E essa é a parte mais inquietante.

Frederico Varandas foi ouvido pela ministra do Desporto, Margarida Balseiro Lopes, com a intenção de denunciar aquilo a que chamou um «comportamento miserável» dos dragões ao longo da época. Pouco depois, André Villas-Boas passou pelo mesmo gabinete. À saída, escolheu o tom. Um tom leve, quase jocoso, que transformou episódios sucessivos em ruído habitual. Falou em enviar bolas, cones e toalhas para Varandas. E ao bom estilo da ironia de Pinto da Costa, sugeriu que os dragões iriam preparar um spa para receber o Sporting, com camas em condições e toalhas de veludo, reduzindo a questão a uma ironia logística quando o problema é, há muito, estrutural.

É aqui que a história se torna preocupante. Porque quando a liderança desvaloriza, legitima. E quando legitima, perpetua. Não é apenas uma questão de palavras. É uma questão de cultura. E a cultura constrói-se tanto pelo que se diz e se faz como pelo que se aceita.

Os episódios acumulam-se. Uma televisão no balneário de Fábio Veríssimo foi o pontapé de saída. As bolas e os cones que desaparecem durante um jogo importante são a continuação. E até as toalhas de Rui Silva, que foram desaparecendo nesse jogo, lembrando a final da CAN, é algo que André Villas-Boas considera dentro dos limites do desporto.

São vários gestos que, isoladamente, podem parecer irrelevantes, mas que juntos desenham um padrão. Um padrão de pressão, de desconforto, de tentativa de condicionamento. Um padrão que, repetido vezes suficientes, deixa de ser exceção para passar a ser método.

Nada disto é novo. O que é novo é a sensação de regressão. Havia uma expectativa, talvez ingénua, de que uma nova geração de dirigentes trouxesse outra linguagem, outro comportamento, outra responsabilidade. Uma forma diferente de competir fora de campo. Mais transparente. Mais adulta. Mais consciente do impacto que cada gesto tem num país onde o futebol não é apenas um jogo.

Em vez disso, assistimos a uma reedição de práticas antigas, agora com um verniz mais sofisticado, mas com a mesma lógica de fundo. A lógica de que vale tudo desde para vencer. De que a fronteira pode ser empurrada, testada, dobrada.

O problema não é apenas o que acontece dentro dos recintos. É o que acontece fora deles. A normalização. A banalização. A ideia de que faz parte. De que é rivalidade. De que é assim. Como se o desporto tivesse regras diferentes das restantes esferas da vida pública.

Não tem. Não pode ter.

Quando um presidente de um dos maiores clubes do país relativiza comportamentos que colocam em causa a integridade competitiva, está a enviar uma mensagem clara. Não apenas para os adeptos, mas para todo o ecossistema desportivo. A mensagem de que a linha pode ser esticada. Sempre um pouco mais até deixar de existir. Até rebentar.

Entretanto, as instituições observam. Liga, FPF e Governo. Todos com margem para agir. Todos com responsabilidade. E todos, demasiadas vezes, a optar pela prudência silenciosa. Pela gestão do momento. Pela esperança de que o tempo resolva aquilo que a liderança não resolve. É uma estratégia confortável, mas raramente eficaz.

Desta vez, o Ministério Público decidiu avançar com um inquérito, admitindo a possibilidade de crimes de natureza pública antes do jogo de andebol entre as duas equipas. É um sinal. Um sinal claro de que o assunto é sério. Demasiado sério. De que se estão a ser ultrapassadas todas as barreiras do aceitável. E devia servir de motivação para que as autoridades desportivas e governamentais deixassem de assobiar para o lado. Porque o problema não é apenas jurídico. É cultural. E os problemas culturais não se resolvem apenas com processos. Resolvem-se com posicionamento. Com liderança. Com exemplo.

O desporto português não precisa apenas de investigação. Precisa de autoridade. Precisa de consequências. Precisa de um ponto de rutura. Precisa que alguém diga, de forma inequívoca, que há um limite. E que esse limite não é negociável.

Quando a agressividade do futebol começa a contaminar outras modalidades, algo se perdeu. O andebol, como todas as modalidades, deveria ser um espaço de competição limpa, não um prolongamento das guerras de bastidores do futebol. E, no entanto, aqui estamos. A falar de balneários, de odores, de provocações pouco ou nada subtis transformadas em estratégia.

Tão inquietante como o episódio é a reação ao mesmo. Ou a falta dela. É a facilidade com que se desvaloriza. Com que se sorri. Com que se transforma o sério em anedota. Como se tudo isto fosse apenas parte do espetáculo.

Há uma linha invisível que separa a rivalidade da degradação. Alguns clubes estão perigosamente perto de atravessá-la por completo.

E quando isso acontece, o desporto deixa de cumprir a sua função mais básica. Deixa de ser um espaço de confronto leal para passar a ser um território de suspeita permanente, onde tudo se contamina, até aquilo que deveria estar protegido.

Não há vitória que compense. Pelo contrário. Há uma derrota silenciosa, partilhada, que não entra nas estatísticas nem levanta troféus. Uma derrota que se instala devagar, que corrói a confiança, que afasta quem ainda acredita que isto pode ser diferente.

E essa derrota é de todos. Dos dirigentes que alimentam o clima, das instituições que hesitam, do poder político que tarda em agir.

Mas também é de quem olha e aceita.

Porque há feridas que não se veem no fim de um jogo, mas que ficam. E essas são sempre as mais difíceis de sarar.



MIGUEL NUNES

André Villas-Boas, ao bom estilo da ironia de Pinto da Costa, sugeriu que os dragões iriam preparar um spa para receber o Sporting

«Andebol? Falou quem tinha que falar, estou com os meus até à morte»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 04/04/2026

Meio: CNN Portugal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=d54e2878

Rui Borges, treinador do Sporting, voltou a falar da polémica que tem envolvido a equipa de andebol dos leões com a formação do FC Porto.

https://cnnportugal.iol.pt/videos/andebol-falou-quem-tinha-que-falar-estou-com-os-meus-ate-a-morte/69d03fc50cf2d0ed34b81fda

Há 1h e 25min

CISION

CORREIO da manhã

ID: 122382144

04-04-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1281,25cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 6-7,1



ATAQUE Treinador do FC Porto provoca Sporting, recorrendo a um trocadilho com a palavra 'cheiro' após polémica no andebol

APOIO Subscreve ataques feitos por Villas-Boas a Varandas. "Como portista, sinto-me muito bem representado"

FC PORTO

"TODOS ESTÃO MOTIVADOS. ESSE CHEIRO SENTE-SE MESMO"



Francesco Farioli colocou-se ao lado de Villas-Boas na polémica com o Sporting

JOSÉ GAGEIRO/MOVEPHOTO

Nuno Fernandes

Numa semana marcada pela polémica do cheiro do balneário do Dragão Arena no jogo de andebol entre FC Porto e Sporting, que motivou uma acesa troca de acusações entre os presidentes dos dois clubes, o treinador Francesco Farioli saiu em defesa de Villas-Boas e aproveitou o lançamento do jogo de hoje com o Famalicão

43
jogos leva Farioli como treinador do FC Porto, com 34 vitórias (taxa de sucesso de 79%)

para provocar os leões, fazendo um trocadilho com a palavra 'cheiro' para vincar a união e confiança que o clube vive num momento em que se aproximam as decisões.

"Todos estão motivados para devolver o FC Porto onde pertence. É algo que se cheira desde o momento em que entras no portão no Olival. Um cheiro que se sente ainda mais forte, que realmente se sente, quando estás no centro de treinos e é um cheiro que me dá muito prazer e confiança. Num balneário e num grupo de jogadores que está cada vez mais forte, conectado e junto", atirou Farioli, em jeito de provocação ao rival Sporting.

O treinador do FC Porto, ao contrário do que fez Rui Borges na véspera em relação a Frederico Varandas quando confrontado sobre a 'guerra' de palavras entre os dois presidentes, fez questão de subscrever tudo o que Villas-Boas disse na quarta-feira após a audição com a ministra do Desporto, quando o líder portista lançou duros ataques a Varandas relativamente às acusações sobre o cheiro tóxico no balneário e a outras queixas do adversário que considerou patéticas.

"Sobre a ética, não basta usar essa palavra, tem de se refletir na forma como falamos e nos comportamos. Como portista, sinto-me muito bem representado pelo nosso presidente, pela forma como defende o clube e atua a favor da instituição e do seu bom-nome. Assino por baixo tudo o que ele disse em Lisboa. Senti orgulho pela forma como defendeu a equipa e o clube", finalizou o técnico italiano.

E TAMBÉM



Rodrigo Mora
Jogador do FC Porto

'REFORÇOS' DUPLA RECUPERADA
Francesco Farioli confirmou que Diogo Costa e Rodrigo Mora estão recuperados e disponíveis para o jogo de hoje frente ao Famalicão. Os dois jogadores foram dispensados dos últimos compromissos da seleção nacional devido a lesão. O guarda-redes teve um problema nos adutores, enquanto o jovem tinha queixas musculares numa coxa.

Confiança no plantel
"Sentimos que temos 20 titulares e o último jogo mostrou que todos no plantel podem jogar, competir e ajudar", referiu o treinador portista sobre a equipa.

FAMALICÃO CONSISTENTE
"O Famalicão é uma das equipas mais consistentes desde o início da época e tem um registo defensivo notável. Gosto de os ver com bola, têm padrões claros e percebe-se o que querem fazer, têm boas individualidades", disse Farioli.

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1281,25cm² **Pág:** 6-7,1

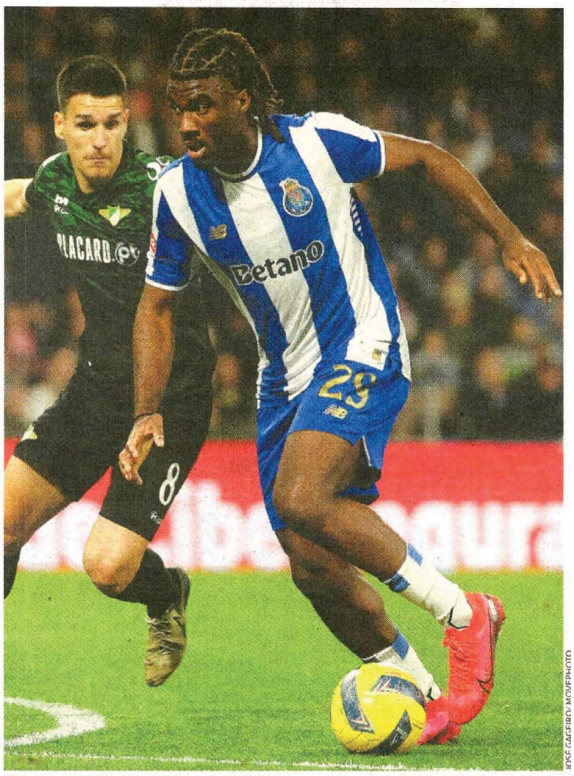
ID: 122382144 04-04-2026

Pormenores

FRACASSO ALGO TEM DE MUDAR NA ITÁLIA
Farioli não passou ao lado do fracasso da seleção do seu país, que ficou de fora do Mundial: "Tem de servir para mudar alguma coisa, há um sistema que precisa de ser reconstruído."

FORMAÇÃO ELOGIOS AOS JOVENS DA EQUIPA B
"Somos um clube que historicamente dá muita atenção aos desenvolvimento dos jovens", reconheceu Farioli, citando os casos de Tiago Silva, Bernardo Lima, Mateus Mide, João Teixeira e André Miranda.

DUELO SÓ UMA DERROTA COM O FAMALICÃO
Em 17 jogos disputados em casa com o Famalicão, o FC Porto só perdeu uma vez: 0-1 em 1992/93. De resto registaram-se 13 vitórias e três empates.



JOSÉ CARLOS MONTEIRO/COS

Avançado Moffi reforçou o FC Porto no mercado de inverno

"O QUE SERIA O SPORTING SEM SUÁREZ E O BENFICA SEM PAVLIDIS"

Nuno Fernandes

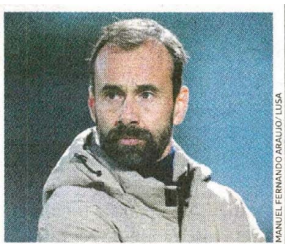
● "Falta de golos dos pontas de lança? Não podemos negar que nos falta algo. Imaginem o que seria o Sporting sem Suárez e o Benfica sem Pavlidis. Claro que o Samu nos faz falta, até pelos golos que marcava", admitiu Francesco Farioli, numa referência aos poucos golos de Deniz Gul (quatro em 34 jogos) e Terem Moffi (cinco em 24).

"Com o Estugarda, Moffi fez 90 minutos, até brincámos a dizer que a última vez tinha sido nos sub-17. O Deniz Gul não marcou, mas deu-nos três pontos com o Moreirense, trabalha para a equipa, e é uma questão de tempo até que desbloqueie. Ele tem as características todas, é dos mais rápidos, talentoso técnica e fisicamente, elegante em tudo o que faz, mas como número 9 os golos são sempre um tópico que está em cima da mesa. Os golos vão chegar", justificou.

TÉCNICO RECONHECE ESCASSEZ DE GOLOS DOS PONTAS DE LANÇA E DIZ QUE SAMU FAZ FALTA

Samu sofreu uma rutura total do ligamento cruzado anterior do joelho direito em meados de fevereiro, foi operado e não joga mais esta época.




MANUEL FERNANDO ARAÚJO / LUSA

Hugo Oliveira (Famalicão)

"Retirar pontos e ganhar" o jogo

● "Vamos jogar em casa daquele que é, ao olhar para a tabela, o maior candidato ao título. Esperamos um jogo difícil, muito difícil, mas queremos ser nós próprios e retirar coisas do jogo, que é retirar pontos, é ganhar", disse Hugo Oliveira, treinador do Famalicão.

Villas-Boas volta ao caso Varela

● André Villas-Boas criticou a exploração de jovens menores e a forma como as regras de transferências são contornadas, utilizando o caso de Cardoso Varela como exemplo - deixou o Dragão em 2024 para assinar pelo NK Dinamo Odranski Obrez, clube amador croata. "A transferência teve dois objetivos. Tirá-lo do FC Porto sem recebermos dinheiro e transferi-lo para um clube de ponta", disse à revista alemã 'Kicker'. "Tal como Rodrigo Mora, poderia estar a jogar na equipa principal do FC Porto neste momento", admitiu.

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1281,25cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 6-7,1

ID: 122382144 04-04-2026



CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 129,68cm² **Pág:** 2

ID: 122382190 04-04-2026



Opinião



Uma desgraça à espera de acontecer...

João Moniz
Editor-adjunto de Desporto

Vem aí mais uma subida elevada dos combustíveis. Isto quando continuamos sem ter a mínima ideia de quando terminará efetivamente o conflito no Médio Oriente iniciado irresponsavelmente por Donald Trump. Uma vez mais, as questiúnculas do futebol são uma ninharia face à dura realidade do Mundo que nos rodeia. Só que isso não pode redundar num fechar de olhos do comportamento irresponsável que os principais dirigentes desportivos vão acumulando. A retórica agressiva de André Villas-Boas e Frederico Varandas é imperdoável, tal como o silêncio cúmplice de Pedro Proença e Reinaldo Teixeira. Mas dos presidentes de Sporting, FC Porto, FPF e Liga já não espero que tomem a iniciativa de mudar o estado das coisas. Todos eles proferem palavras bonitas, sem passarem ao gesto difícil de tentarem quebrar a roda (com os custos de popularidade que isso acarretaria). O mais alarmante do que se passou após o clássico do andebol é terem existido reuniões com a ministra do Desporto sem nenhum resultado prático. Ninguém parece preocupado que esta agressividade crescente entre dirigentes potencie a violência entre adeptos radicais. Uma desgraça - espero mesmo estar enganado - à espera de acontecer...

Ninguém se preocupa com os perigos da crescente agressividade no futebol

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 89,78cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 12

ID: 122382251 04-04-2026 | SPORT



Que lástima, André

Quando André Villas-Boas se posicionou para levar a cabo o que por esta ou por outras palavras disse ser 'uma limpeza' no FC Porto, após décadas de governação de Pinto da Costa, ninguém estaria à espera que levasse o propósito tão à letra. O episódio do cheiro a lixívia no balneário da equipa de andebol do Sporting é de tal modo sórdido que, a bem da verdade, custa a crer ter tido como mentor o bem-parecido rapaz das boas maneiras e do trato fino, como era visto o 'gentlemen' André até chegar ao seu cadeirão de sonho. Já a complacência com o sucedido merece outra leitura. E até poderíamos pensar que o silêncio em relação a algumas práticas saloias e paroquianas seria apenas um resguardo corporativo. Não é, para desilusão de muitos e espanto de quase todos. Cada vez que fala, Villas-Boas mostra mais de si. E agora até ficámos a saber que faz queixinhas aos patrões de quem o comenta. Uma lástima.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 264,62cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 122381912
04-04-2026



Madeira Andebol SAD nas meias-finais da Taça

MADEIRENSES CONFIRMAM FAVORITISMO E AVANÇAM NA COMPETIÇÃO

HEBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt



Um desfecho que se justifica pelo desempenho positivo. FOTO ASPRESS

Confirmou-se ontem em Leça da Palmeira o favoritismo do Madeira Andebol SAD frente ao Clube de Andebol de Leça, partida ganha pelo conjunto da Região por 33-25, um resultado que coloca as madeirenses nas meias-finais da Taça de Portugal 2025/2026.

Um desfecho, aliás, que se justifica pelo desempenho que globalmente o 'sete' dirigido tecnicamente por Pedro Luiz colocou em campo ao longo dos sessenta minutos. Desde logo pela superioridade demonstrada em ter os defensivos, mas também pela maior capacidade em termos de finalização.

O Leça, conjunto que nesta altura em termos de campeonato nacional está na luta pela manutenção, por seu turno mostrou qualidade dentro do padrão que esta jovem formação pode apresentar, o que só veio valorizar a vitória das madeirenses que ontem alinharam com Isabel Góis (1), Helen Nascimento (4), Giovana Moniz (4), Bárbara Rodrigues, Sandra Moniz Ramos (3), Beatriz Barros (1), Ana Ferreira, Maira Campos (3), Maria Duarte, Catarina Ascensão, Neide Duarte (2), Marilene Souza (4) e Laura Handey (6). Ao intervalo o Madeira Andebol SAD já vencia por 19-13.

Grande vitória do Académico em Almada

Excelente a vitória ontem conseguida pela equipa masculina do Académico do Funchal no reduto do Almada Andebol Clube por 37-34, numa partida da fase final, grupo B, de manutenção, do Campeonato Nacional da Divisão de Honra da modalidade. Ao intervalo os academistas comandados por Duarte Filipe venciam por 17-16.

Na luta pela manutenção estes foram certamente três importantes pontos conquistados pelos madeirenses, conjunto que ultrapassou a formação da margem Sul, na tabela classificativa. No lado madeirense o jovem Simão Gonçalves esteve particularmente eficaz ao apontar 9 golos.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 28,56cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 122382260
04-04-2026



ACADÉMICO TRIUNFA EM ALMADA

O Académico do Funchal venceu ontem no reduto do Almada, por 34-37, em desafio da 2.ª jornada do Grupo B da fase final da divisão de Honra de Andebol. Os madeirenses foram para o descanso com uma vantagem mínima (16-17). Com este triunfo, a equipa comandada 'redimiu-se' da derrota averbada na ronda inicial, por 40-37, em casa do Feirense.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 390,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 38

ID: 122381948

04-04-2026



PAUSA DAS SELEÇÕES PREOCUPA FARIOLI

Técnico portista reconheceu que o interregno acrescenta dificuldades aos dragões.



FOTO LUSA

Farioli espera recuperar o ânimo dos internacionais portistas que ficaram fora do Mundial.

I LIGA

FC PORTO FAMALICÃO

Sport TV1

20:30

O treinador do FC Porto, Francesco Farioli, assumiu que o regresso à I Liga após paragem internacional acarreta dificuldades, mas mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos jogadores nos últimos dias.

"O primeiro jogo após a pausa internacional é sempre complicado, principalmente neste contexto, em que tivemos jogadores a voltar de grandes jogos, emocionalmente exigentes. O trabalho que fizemos nestes últimos dias foi muito enérgico e positivo", analisou.

Nos play-offs de acesso ao Mundial2026, a Polónia, de Bednarek, Kiwior e Pietuszewski, foi arredada da fase final da principal prova de seleções, tal como a Dinamarca, de Froholdt. Farioli espera que os jogadores possam superar a desilusão e apresentar-se da melhor forma no retorno ao FC Porto.

"Estive conectado com a Polónia e a Dinamarca porque tivemos jogadores nesses jogos e, para eles, foi difícil. O Bednarek é um líder e voltou com um desejo forte de competir pelo FC Porto. Os outros ainda são novos e terão várias oportunidades pela frente, mas acredito que ele ainda terá a oportunidade de jogar o seguinte. Como italiano, empatizo com a situação deles", comentou.

Sobre o adversário dos portistas, o técnico mostrou admiração pelo trabalho desenvolvido pelo treinador Hugo Oliveira, elogiando o Famalicão tanto no capítulo defensivo como ofensivo.

"Desde o início da temporada, o Famalicão é uma das equipas mais consistentes. Desde que o Hugo assumiu o cargo na época passada - e principalmente na atual - têm evoluído muito bem. São a quarta melhor defesa do campeonato e também gosto muito do trabalho deles com bola, com padrões claros. Dá para reconhecer muito bem o que querem fazer", analisou.

Diogo Costa e Rodrigo Mora, confirmou o técnico, estão fisicamente disponíveis para entrarem em campo no sábado.

Elogio a Villa-Boas na polémica contra o Sporting

Questionado sobre os encontros dos presidentes de FC Porto e Sporting com a ministra da Cultura, Juventude e Desporto, no âmbito dos incidentes ocorridos no andebol, elogiou a ação de André Villas-Boas: "Como portista, sinto-me bem representado pelo nosso presidente, pela forma como age em defesa do clube, deu-me muito orgulho. Alinho-me totalmente em tudo o que ele disse. Daqui a umas semanas, recebemos o Sporting, mas agora o foco está no próximo jogo".

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 91,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122381859 04-04-2026



ANDEBOL

Benfica, Madeira e Juve avançam

RUI GUIMARÃES

●●● Benfica, Madeira SAD e Juve Lis avançaram para as meias-finais da Taça de Portugal de andebol feminino, juntando-se ao Almeida Garrett. O Benfica, detentor do troféu, tendo nove no total, venceu o São Pedro do Sul, por 33-26, num jogo em que rapidamente alcançou posição de conforto (12-4 aos 12'). O Madeira SAD, o mais vitorioso da prova (20), ganhou em Leça da Palmeira ao CALE, por 33-25. O último desafio do dia foi o mais equilibrado e a Juve Lis regressou a Leiria com o triunfo conquistado na Maia.

TAÇA FEMININA

RESULTADOS	QUARTOS DE FINAL
Ontem	
CA Leça-Madeira SAD	25-33
Benfica-São Pedro do Sul	33-26
Maiastars-Juve Lis	26-28
Dia 01/04	
Almeida Garrett-Lusitano	37-23

Meias-finais: a duas mãos a 1 e 3 de maio



D.R.

Benfica foi mais forte

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122381858 04-04-2026



ANDEBOL GONDOMAR FECHA SIMPÓSIO DE GRANDES NOMES

Renato Garrido, último selecionador nacional campeão do Mundo por Portugal de hóquei em patins, José Santos, referência do ciclismo, ou José António Silva, selecionador de andebol feminino, são alguns dos nomes de hoje, último de dois dias do "Andebol Convida". A organização do Gondmar Cultural teve ontem Teresa Figueiras, João Varejão, Rui Gomes, entre outros. —R.G.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 121,8cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122381828 04-04-2026



Petição para expulsar Ricardo Costa

●●● Um grupo de sócios do FC Porto lançou uma petição com o único objetivo de levar à expulsão de Ricardo Costa, treinador de andebol do Sporting, como associado do FC Porto. Na génese do movimento estão as declarações do técnico leonino após o Sporting vencer, na quinta-feira, os polacos do Wisla Plock, por 33-29, na primeira mão do play-off de acesso aos quartos de final da Liga dos Campeões.

"Não convivo bem com ataques à minha integridade", disse Ricardo Costa, um dos visados de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, ao comentar o que aconteceu no Dragão Arena antes do clássico, que os leões venceram. "Agora, que se investigue o que é que aconteceu. Porque eu não sou da polícia, não trabalho no Ministério Público, não faço ideia. Sei aquilo que me aconteceu. Tive um problema de saúde, não pude ir a jogo. É isso que eu sei, não sei mais nada", referiu o técnico.



MARIO VASA

Ricardo Costa, treinador do andebol do Sporting

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 568,4cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 40

ID: 122381447 04-04-2026

"Um cheiro que realmente se sente e dá confiança"

Francesco Farioli fala da luta pelas três competições com uma indireta ao polémico clássico de andebol. Italiano elogia qualidade do Famalicão

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt



Técnico italiano manifestou apoio total ao presidente André Villas-Boas

F. C. PORTO Francesco Farioli elogiou a qualidade do Famalicão, adversário que os dragões defrontam esta noite (20.30 horas, Sport TV), com o técnico a compreender a dor dos internacionais que ficaram fora do Mundial, mas a mostrar confiança no sucesso da equipa nas três competições em disputa e com um recado ao Sporting.

"O primeiro jogo depois da pausa internacional é sempre complicado, sobretudo com jogadores que voltaram depois de duelos muito emocionais. O Famalicão tem sido uma equipa muito consistente, tem um registo defensivo impressionante e são bons com bola. Vai ser um jogo que vai exigir a nossa melhor versão e atitude num Dragão cheio", referiu o técnico do F. C. Porto. "Estive a ver os jogos da Polónia e da Dinamarca e para eles foi difícil, sobretudo para o Jan [Bednarek], que é um líder aqui e na Polónia. Voltou com o desejo de dar tudo pelo F. C. Porto. Os outros são muito novos e vão ter outras oportunidades, mas acredito que o Jan também vai ter essa chance em 2030. Eu sou italiano e compreendo bem o sentimento de falhar o Mundial", assumiu.

Revelando que Diogo Costa e Rodrigo Mora estão recuperados, após falharem os encontros de preparação da seleção nacional, Farioli abordou o que resta da época, com os dragões na luta pelo campeonato, Taça de Portugal e Liga Europa. "Existe a possibilidade de termos 14 jogos pela frente. Todos estão motivados para devolver o F. C. Porto onde pertence. É algo que se cheira desde o momento em que entras no portão no Olival. Um cheiro que realmente se sente e que me dá muito prazer e confiança", afirmou, numa aparente alusão ao caso registado no Dragão Arena antes do clássico de andebol com o Sporting, com o técnico a aproveitar para manifestar apoio a André Villas-Boas.

"Como portista, sinto-me muito bem representado pelo presidente, pela forma como defende o clube e o bom nome desta instituição. Estou completamente alinhado com André Villas-Boas, com o que disse quando foi a Lisboa. Fiquei muito orgulhoso", garantiu Farioli.

Liga - 28.ª jornada
Estádio do Dragão, no Porto
20.30H Sport TV1

Árbitro: Sérgio Guelho (Guarda)
Ass.: João Bessa Silva e André Ferreira
VAR: Manuel Mota (Braga)

F. C. Porto	Famalicão
Treinador **Francesco Farioli**	Treinador **Hugo Oliveira**



Indisponíveis: Nehuén Pérez, Luuk de Jong e Samu (lesionados), Gabri Veiga (castigado)



Indisponível: Óscar Aranda (lesionado)

FAMALICÃO



Hugo Oliveira quer supreender dragão com fome

O treinador do Famalicão, Hugo Oliveira, reconheceu o poderio do F. C. Porto e as dificuldades que esperam a equipa minhota no duelo desta noite. Classificou os dragões como "o maior candidato ao título" e um conjunto "poderoso e esfomeado". Ainda assim, o técnico dos minhotos garante ambição na visita ao líder. "Vamos ser iguais a nós próprios, corajosos e focados para surpreender", salientou. Para contrariar as adversidades no Dragão, Hugo Oliveira aposta na "organização e talento da equipa".

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43

ID: 122381439 04-04-2026



Favoritos na Final Four da Taça

ANDEBOL Madeira SAD, Benfica e Juve Lis juntam-se ao Almeida Garrett na Final Four da Taça de Portugal de Andebol feminino. A equipa insular foi demasiado forte na visita ao Cale (25-33), linha semelhante à das águias no duelo com a Academia de S. Pedro de Sul (33-26). Já a formação de Leiria selou um triunfo à tangente (28-26) com o Maiastars.

«Andebol? Falou quem tinha que falar, estou com os meus até à morte»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 04/04/2026

Meio: Mais Futebol Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=b7c7fd14

Rui Borges, treinador do Sporting, voltou a falar da polémica que tem envolvido a equipa de andebol dos leões com a formação do FC Porto.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122381695 04-04-2026



BREVES

ANDEBOL. O Benfica (33-26 ao São Pedro Sul), Madeira SAD (33-25 diante do CALE) e Juve Lis (28-26 ao Maiastares) avançaram para as 'meias' Taça feminina, onde já estava o Almeida Garrett.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2024,93cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 122381636 04-04-2026



16



ORGULHO NAS PALAVRAS DE ANDRÉ VILLAS-BOAS

"Há um cheiro de prazer e confiança"



Com o alegado odor no balneário do Dragão Arena na ordem do dia, técnico revelou que o único cheiro que sente é o de "união" no grupo

RUI SOUSA

A semana ficou marcada por mais uma troca de acusações entre FC Porto e Sporting, desta vez devido ao alegado odor no balneário dos leões, no Dragão Arena, que marcou o clássico de andebol. Francesco Farioli não abordou diretamente o tema, mas a propósito das ambições da sua equipa fez uma referência... com cheirinho a provocação.

"Se formos competentes, temos 14 jogos possíveis pela frente. É um esforço físico e mental enorme. O que me dá confiança é ver que todos no Olival estão absolutamente motivados para trazer o FC Porto de volta ao lugar que lhe pertence. Respira-se ambição no centro de treinos e no balneário. Temos um grupo cada vez mais forte e unido. É algo que se cheira desde o momento em que se entra no portão do Olival. Um cheiro que se sente ainda mais forte quando se está no centro de treinos, é um cheiro que me dá muito prazer e confiança. As entrevistas recentes do Alberto Costa e do Martim Fernandes são manifestos da nossa mentalidade. Não é uma garantia de sucesso, mas é o ingrediente principal para o alcançar", destacou o italiano, de 36 anos.

"ÉTICA NÃO É APENAS UMA PALAVRA, É A FORMA COMO FALAMOS E NOS COMPORTAMOS", REALÇOU

Já sobre as referências de Frederico Varandas, presidente do Sporting, ao técnico dos dragões, relativamente à ética, Francesco Farioli confessou-se "feliz por haver consenso", mas recordou que "ética não é apenas uma palavra": "É a forma como falamos e nos comportamos."

De resto, o italiano aproveitou a oportunidade para se colocar novamente ao lado de André Villas-Boas, revendo-se totalmente na forma como o líder defende os interesses do FC Porto.

ENCHENTE

Foram muitos os adeptos portistas que estiveram à porta do Olival a pedir autógrafos e tirar selfies. Farioli foi muito solicitado.



"Sinto-me muito bem representado pelo nosso presidente, André Villas-Boas, pela forma como defende o clube e a instituição. Alinho-me completamente, palavra por palavra, com o que ele disse na sua última declaração em Lisboa. O presidente deu-me muito orgulho pela forma como defendeu a equipa. Daqui a poucas semanas vamos recebê-los [Sporting], no Dragão, para a meia-final da Taça, mas a prioridade absoluta, agora, é este jogo, que será complicado e merece toda a nossa atenção", revelou, apontando ao Famalicão.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2024,93cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 122381636 04-04-2026



ITALIANO REITERA CONFIANÇA EM DENIZ GÜL E TEREM MOFFI

IMAGINAR RIVAIS SEM OS GOLEADORES

Aponta ausência de Samu e questiona o que seria de Benfica e Sporting sem Pavlidis e Suárez

RUI SOUSA

Desde que Samu se lesionou, Deniz Gül e Terem Moffi contribuíram apenas com dois golos para a equipa, ambos do nigeriano, mas Francesco Farioli reitera a confiança nos dois pontas-de-lança que tem à sua disposição. O técnico aproveitou para questionar o que seria dos rivais se não pudessem contar com os seus principais goleadores.

"Não podemos negar o facto de estarmos sem o Samu há mais de um mês e sem o Luuk [de Jong] quase toda a época. Se virmos os nossos adversários e imaginarmos o Benfica ou o Sporting sem os seus principais avançados, o Pavlidis ou o Suárez, claro que sentiriam falta de algo. Sentimos falta do Samu, que chegou a janeiro com 20 golos, mas a equipa, como coletivo, deu um passo em frente. Temos tido golos dos extremos e dos médios ofensivos para nos mantermos competitivos", recordou o italiano, revelando que Moffi "está a trabalhar arduamente", depois de ter jogado 90 minutos frente ao Estugarda, e Gül tem muito para dar à equipa, ele que não marca há mais de dois meses.

"TEMOS TIDO GOLOS DOS EXTREMOS E DOS MÉDIOS OFENSIVOS PARA NOS MANTERMOS COMPETITIVOS"

"O Deniz Gül teve um impacto importante, não esqueçamos o golo em Moreira de Cónegos que valeu três pontos. É um jogador que trabalha muito e é apenas uma questão de tempo até desbloquear. Ele tem características fantásticas, mais de 1,90m, é muito físico e um dos mais rápidos do plantel. Tecnicamente é muito dotado e elegante. Os golos vão chegar em breve, acredito", fez questão de vincar.


CONVICÇÃO. Farioli acredita que os golos de Deniz Gül vão surgir em breve

Pequeno estágio para os jovens

A paragem da Liga serviu para ver muitos jovens da equipa B em ação e comprovar o trabalho da formação: "Estamos a potenciar o desenvolvimento físico deles para que estejam prontos a competir. Esta paragem foi um pequeno estágio para eles. O Tiago Silva, o Bernardo [Lima], o André Miranda, que infelizmente está lesionado, e o João Teixeira terão um papel na equipa principal em breve."

Vinte apontados à titularidade

Francesco Farioli não se mostrou preocupado com a paragem para as seleções, já que a equipa lhe dá todas as garantias de manter o ritmo que trouxe até aqui.

"Vimos de uma sequência muito boa, que nos colocou numa posição privilegiada, estando ainda em três competições. A resposta do grupo nos últimos seis jogos foi muito positiva. Hoje, sinto que temos 20 jogadores prontos para alinhar como titulares. Todos podem jogar e ajudar-nos a alcançar os nossos objetivos. Isso dá-nos uma responsabilidade importante e é com esse espírito que vamos enfrentar os próximos desafios", referiu o italiano, avisando para os perigos do Famalicão: "Tem sido uma das equipas mais consistentes desde o início da época. Aprecio muito a forma como joga."

Diogo Costa e Mora aptos a jogar

Diogo Costa e Rodrigo Mora recuperaram dos respetivos problemas físicos e vão a jogo, esta noite, frente ao Famalicão. Foi o próprio Farioli quem o confirmou: "Treinaram ambos totalmente integrados, por isso estão recuperados."

Quanto aos jogadores que estiveram ao serviço das seleções, voltaram bem fisicamente, mas sob o ponto de vista emocional alguns regressaram com as marcas próprias de quem viu falhada a possibilidade de participar no Mundial'2026. Foram os casos de Jan Bednarek, Jakub Kiwior, Oskar Pietuszewski e Victor Froholdt.

"Estive atento aos jogos da Polónia e da Dinamarca, pois tínhamos quatro jogadores envolvidos. Para eles foi difícil, especialmente no aspeto emocional. O Jan [Bednarek], por exemplo, é um líder aqui e lá. É um jogador que se compromete muito. Mas voltaram todos com um desejo claro de defender e competir pelo FC Porto. Os outros são jovens e terão muitas oportunidades. E também acredito que o Jan terá a oportunidade de jogar o próximo Mundial, que será em Portugal, Espanha e Marrocos, pelo que será especial", lembrou Farioli, que, como italiano, também não escondeu a sua desilusão.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2024,93cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 122381636 04-04-2026

ANDRÉ VILLAS-BOAS VOLTA AO CASO CARDOSO VARELA

"Poderia estar a jogar na equipa principal..."



LUIS VIEIRA/MOVEPHOTO

DESVIO. Líder portista criticou opções de quem aconselhou o jovem

Presidente deu Mora como exemplo para lamentar o caminho escolhido para o jovem

NUNO BARBOSA
E JOSÉ MIGUEL MACHADO

André Villas-Boas voltou a abordar o caso de Cardoso Varela, apontando-o como um exemplo claro das fragilidades do sistema no que toca à proteção de jogadores menores. Em entrevista à Kicker, o presidente do FC Porto utilizou Rodrigo Mora como exemplo para lamentar o rumo escolhido para o jovem extremo, que atualmente representa o Dinamo Zagreb.

"Tal como Rodrigo Mora, também Cardoso Varela poderia estar a jogar na equipa principal do FC Porto neste momento. Tínhamos planeado que ele completasse a pré-temporada com a equipa principal nesse ano [em que desapareceu do radar]. Vemos cada vez mais pessoas movidas pela tentação do ganho financeiro, a explorar as carreiras de jogadores menores de idade e a destruir os seus sonhos", referiu o líder dos azuis e brancos, mostrando-se particularmente duro com a transferência para a Croácia, classificando-a como "no mínimo, muito estranha", e sustentando que teve "dois objetivos: primeiro, tirá-lo do FC Porto sem que o clube tivesse direito a receber uma taxa de transferência e, em segundo lugar, transferi-lo o mais rápido possível para outro clube de topo".

"DEPOIS DE CONVERSAR COM O DECO, PERCEBI QUE NÃO É ESSE O CASO", REFERIU SOBRE UMA POSSÍVEL LIGAÇÃO AO BARÇA

Villas-Boas revelou ainda que os dragões agiram junto das entidades competentes: "A única coisa que podíamos fazer era alertar UEFA, FIFA e Federação Portuguesa de Futebol para uma possível violação das regras", referiu, descartando a possibilidade de uma eventual ligação futura de Cardoso Varela ao Barcelona, revelando que falou com o diretor desportivo dos catalães: "Depois de conversar com o Deco, percebi que não é esse o caso."

Após ter 'fugido' do FC Porto, Cardoso Varela assinou pelo NK Dinamo Odranski Obrez, estando atualmente no Dinamo Zagreb, clube que, segundo Villas-Boas, também não se comportou nada bem com os dragões. "Escolheu o Dinamo Zagreb, um clube que, na nossa opinião, não demonstrou qualquer preocupação com as circunstâncias da sua transferência do FC Porto para o NK Dinamo Odranski Obrez. Não nos contactaram sobre este assunto e até tentaram evitar pagar a indemnização por formação da FIFA referente aos anos de formação do jogador no FC Porto. Tirem as vossas próprias conclusões. É uma vergonha", atirou o presidente portista.

Que o caso sirva para que a FIFA fique mais atenta

André Villas-Boas espera que a atuação do FC Porto neste caso sirva para, pelo menos, evitar que outros aconteçam no futuro. "Isto não parece ser algo isolado. Esperamos que a atenção que demos a este caso sirva de guia para outras famílias no futuro e de alerta para o papel que os agentes gananciosos podem desempenhar", considerou o líder portista, pedindo maior atenção da FIFA para este tipo de situações: "Gostaria de ver a FIFA conduzir investigações extremamente minuciosas sobre as circunstâncias que envolvem as transferências de menores, especialmente nos casos em que os pais se mudam para o país onde o novo clube está sediado."

PRPIC DE FORA

Tiago Silva segue na lista de convocados

Depois de ter sido convocado para a visita a Braga e acabado fora da ficha de jogo, Tiago Silva vai ter esta noite nova oportunidade de se sentar no banco da equipa principal do FC Porto. O jovem médio, que renovou na última semana e marcou no particular recente contra o Vizela, mantém-se na lista de eleitos de Francesco Farioli, desta feita ocupando a vaga deixada em aberto por Gabri Veiga, que viu o 5º amarelo em Braga e falha o jogo de hoje devido a castigo.

Fora das opções, desta vez, fica Prpic, central que com a chegada de Thiago Silva viu o seu espaço reduzir-se no grupo portista. O jovem croata esteve ausente nos últimos dias por se encontrar ao serviço da seleção sub-21 do seu país, ficando agora de fora do jogo com o Famalicão e podendo, assim, jogar pela equipa B depois de amanhã.



Médio tem impressionado

FAMALICENSES ESTÃO "MAIS FORTES"

À terceira pode mesmo ser de vez



LUIS VIEIRA/MOVEPHOTO

Treinador confia na equipa

Prestes a enfrentar o FC Porto pela 3ª vez na época, após derrotas na 1ª volta e também na Taça de Portugal, Hugo Oliveira acredita que o contexto, desta vez, é diferente para ambas as equipas.

"Estamos mais fortes do que estávamos nos jogos anteriores. Acho que as equipas vão crescendo, connosco tem acontecido isso. Temos crescido na nossa forma de jogar e no nosso conhecimento", disse o técnico dos minhotos, deixando elogios ao FC Porto: "Fez um mês de janeiro extremamente inteligente. Pode precisar mais do jogador A, do B ou do C, mas tem um coletivo extremamente forte e é bom com os sistemas simples do futebol."

Em relação à recente renovação de contrato, Hugo Oliveira está tão confiante que até colocou uma espécie de registo único à sua frente: "Sempre foi difícil para os treinadores aqui e, se tudo correr bem, serei o primeiro a chegar até ao fim da segunda época. Estamos a viver um período de paz e isso traz desenvolvimento". J.A.

Galhardetes sem "essência"

Hugo Oliveira comentou a troca de galhardetes entre presidentes do Sporting e FC Porto. "Não podemos dissociar o futebol da sociedade, mas estamos a radicalizar alguns assuntos. Sinto que estamos todos distraídos com o barulho e as luzes e pouco com a essência do que é o futebol", disse.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2024,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 122381636 04-04-2026



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 122381662

04-04-2026



FC PORTO

Petição visa expulsar Costa

Um grupo de sócios do FC Porto criou, no portal 'Petição Pública', uma petição com o objetivo de expulsar Ricardo Costa, treinador de andebol do Sporting, de sócio do FC Porto. Está em causa a "falsa narrativa com o objetivo claro e óbvio de denegrir o nome do FC Porto".

Para sustentar a decisão, o movimento visa as declarações do treinador depois do jogo com os polacos do Wisla Ploc e baseia-se no artigo 32 dos Estatutos do FC Porto. Ricardo Costa abordou, no final desse encontro da Liga dos Campeões, o caso ocorrido no Dragão Arena. "Não convivo bem com ataques à minha integridade", referiu, acrescentando. "Que se investigue o que é que aconteceu. Porque eu não sou da polícia, não trabalho no Ministério Público, não faço ideia. Sei aquilo que me aconteceu."